

29 Julho de 2015 | 19h07 - Actualizado em 29 Julho de 2015 | 19h07

Destacado incentivo às administrações para geração de receitas

Luanda - A Direcção Nacional da Administração Local do Estado vai continuar a incentivar as administrações locais na geração e gestão de receitas locais, disse hoje (quarta-feira), em Luanda, o chefe do departamento de acompanhamento da administração local do Ministério do Território, Fernando Nguri.



PARTICIPANTES NO WORKSHOP SOBRE URBANIZAÇÃO E GESTÃO DE CIDADES

FOTO: ROSÁRIO SANTOS

Dissertando o tema “Processo de desconcentração administrativa para descentralização” no workshop sobre “Lições e Experiências sobre os desafios da urbanização e gestão das cidades”, o responsável referiu serem necessários fortes incentivos para que os governantes locais prestem contas dos recursos geridos localmente.

O palestrante considerou que a transformação dos municípios em unidades orçamentais autónomas deve ser seguida de recursos financeiros e humanos capazes para responderem às demandas locais.

“A sociedade civil local precisa ser suficientemente dinâmica e desenvolvida para que ela seja capaz de participar da vida pública. Sem essa maturidade da sociedade civil o Estado também não poderá realizar grandes coisas” disse o responsável.

Deu a conhecer que as unidades orçamentais deverão integrar mais recursos e mais despesas, estando os serviços mais próximos das populações.

Segundo disse, a ideia é que localmente, ao nível dos municípios, comunas, bairros e distritos, as comunidades organizem-se em audiências públicas e elejam os itens de investimento e decidam quais são as principais áreas que o governo deve aplicar os recursos.

Fez saber que a recente criação da Direcção Nacional do Orçamento Local, no âmbito do Ministério das Finanças, confere tratamento e estatuto especial às finanças locais com a possibilidade de diversificar e aumentar as receitas locais e maior liberdade no uso e aplicação dos recursos do Orçamento Geral do Estado e celeridade na liberação da programação financeira. O evento, destinado a entidades governamentais e da sociedade civil, representantes de países do Brasil África do Sul e Moçambique, tem o seu término previsto para quinta-feira.